

## CARACTERIZAÇÃO MORFO-AGRONÔMICA DE CLONES DE BATATA COM RESISTÊNCIA AO VÍRUS Y

Raquel Bartz Kneib<sup>1</sup>; Arione da Silva Pereira<sup>2</sup>; Caroline Marques Castro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Agronomia, UFPel/Embrapa, Pelotas, RS, Brasil, raquelkneib@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Dr Pesquisador, Embrapa Clima temperado, Pelotas, RS, Brasil, arione.pereira@embrapa.br

<sup>3</sup> Dra Pesquisadora, Embrapa Clima temperado, Pelotas, RS, Brasil, caroline.castro@embrapa.br

O *Potato virus Y* (PVY) é considerado um dos mais importantes patógenos na cultura da batata. A resistência ao PVY se deve principalmente a presença de genes *Ry<sub>adg</sub>* e *Ry<sub>sto</sub>*, oriundos, respectivamente, das espécies *S. tuberosum* ssp. *andigena* e *S. stoloniferum*. O desenvolvimento de clones com resistência ao PVY é de grande importância, no entanto, além da resistência, o genótipo deve apresentar boas características de aparência e de produção. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi caracterizar clones de batata com genes de resistência ao PVY quanto a caracteres de interesse agrônomico. O experimento foi realizado na primavera de 2014, em Pelotas, RS (31° S, 52° O, 50 m a.n.m.). Foram avaliados 15 clones com genes de resistência ao PVY e três testemunhas, as cultivares BRS Ana, Asterix e BRSIPR Bel. O delineamento experimental foi blocos casualizados, sendo cada parcela composta por cinco plantas. Foram avaliados caracteres de aparência e produção de tubérculos: aparência geral (ApaGeral), achatamento (Acha), apontamento (Apon), aspereza (Asp), cor da polpa (Cpol), curvatura (Cur), profundidade da gema (Prgema), formato (Form), uniformidade do formato (Uform), número de tubérculos (NTT), número de tubérculos por planta (NTP), massa total de tubérculos (MTT), massa média de tubérculos (MMT) e massa média de tubérculos por planta (MMTP). Foi realizada a análise de variância e o teste de agrupamento de médias Scott-Knott. Também foi realizada análise de componentes principais. Dentre as 14 variáveis avaliadas, apenas Uform, NTP e MMT não apresentaram diferenças significativas entre os clones. Para as demais variáveis, os clones foram divididos em dois ou três grupos distintos. Na análise conjunta das variáveis, os três primeiros componentes principais explicaram aproximadamente 70% da variação total. No primeiro componente, os caracteres Apon, Form e MTT foram os que mais contribuíram para dispersão dos clones. No segundo componente, os caracteres Asp e Prgema foram os mais importantes, enquanto no terceiro componente, NTP e MMT foram os caracteres de maior influência. Os clones avaliados ficaram, na sua maioria, agrupados com as testemunhas, indicando que, além da resistência ao PVY, esses clones têm características desejáveis em termos de aparência e de produção de tubérculos.

Agradecimentos: CAPES-Embrapa (Edital Capes/Embrapa n.15/2014)